

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Maria Grazielle De Oliveira Moraes
Lucas Da Silva Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Com a instauração da resolução nº 364/2009 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), de 20 de maio de 2009 e publicado no DOU nº 112, Seção 1, em 16/6/2009, página 42 reconheceu-se a modalidade de fisioterapia oncológica também conhecida por onco-funcional como especialidade fisioterapêutica. Tem por objetivo a manutenção, preservação ou recuperação da integridade cinético funcional de órgãos e sistemas que são afetados pela patologia de câncer bem como cuidados paliativos em todos os níveis de atuação, tais como: atenção básica, média e de alta complexidade como também da prevenção de prováveis distúrbios que poderão ser causados pelo tratamento oncológico. (JUNIOR, 2020). As indicações do uso da fisioterapia oncologia se dão tanto no pré-operatório, durante o ato da cirurgia, como, também, no pós operatório, tratamentos de quimioterapia e radioterapia e tratamentos paliativos, participando o fisioterapeuta ativamente da manutenção da qualidade de vida do paciente durante esse processo, atuando, de maneira sistêmica e não focal, ou seja, atua atentando-se não somente ao local acometido pela patologia e sim com a ação da doença no organismo humano como um todo (ROCHA E DA CUNHA, 2016). Randowi e Araújo (2020) citam como benefícios da fisioterapia: fortalece o coração, aumentando sua eficiência pelo aumento da capacidade cardiorrespiratória; melhora o perfil lipoprotéico deixando o colesterol HDL e LDL em níveis saudáveis; fortalecimento do sistema imunológico, tornando-os mais resistentes às infecções comuns; aumenta a resistência à fadiga, dando mais disposição e energia ao indivíduo; tonifica a musculatura; abaixa o nível da pressão arterial; perda de peso; melhora da saúde mental; alongamento e Flexibilidade. França et al (2017) em um estudo de campo, comprovaram que, o treinamento aeróbico e a terapia de Scrambler, proporcionam alívio da dor neuropática e aumento da mobilidade funcional de pacientes pediátrico com leucemia. A fisioterapia atua em todas as fases do tratamento com os seguintes recursos a cinesioterapia, eletroterapia, as manobras, condutas voltadas para melhora da ventilação pulmonar, terapia manual, essas são algumas ferramentas que o fisioterapeuta pode potencializar a funcionalidade do paciente em seus tratamentos. A fisioterapia lança mão de brincadeiras explorando o lúdico que é algo nato no universo infantil, isso tem sido muito pesquisado e os resultado tem sido surpreendente.